



Famalicão garantiu em 2 anos 90ME de investimento com novo regulamento municipal

Vila Nova de Famalicão, Braga, 20 out (Lusa) - O concelho de Vila Nova de Famalicão contabilizou, em dois anos, 31 novos investimentos empresariais que representam cerca de 90 milhões de euros e 894 novos postos de trabalho, indicou hoje a câmara.

Os números constam de um relatório sobre a atividade do Gabinete de Apoio ao Empreendedor de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga, criado há precisamente dois anos, e em causa estão os investimentos ao abrigo do Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal que inclui benefícios dados às empresas.

Ainda de acordo com o relatório, estão atualmente em aberto 270 processos, relativos a propostas de empresários e empreendedores que contactaram o gabinete para serviços de consultoria que podem ir desde a oferta/procura de imóveis ao apoio à formulação de candidaturas ou no acesso a linhas de financiamento.

Esta é uma das vertentes do programa criado pelo executivo de Paulo Cunha que dá pelo nome de "Famalicão Made IN" que tem três eixos de atuação: o "Incubar" dedicado a novas ideias de negócio e desenvolvimento de 'startups', no âmbito do qual foram criadas incubadoras de empresas no concelho, o "Investir" que se traduz no Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal, e o "Incentivar" que tem como estratégia "valorizar a dinâmica produtiva" do concelho.

Contabilizando as várias vertentes destes eixos, a câmara de Famalicão estima que tenham surgido 55 novas empresas no concelho e aponta ter em aberto 664 processos.

O balanço de dois anos de Gabinete de Apoio ao Empreendedor de Vila Nova de Famalicão dá ainda conta das parcerias criadas a longo deste programa, destacando-se, entre outras entidades, a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e a Agência Nacional de Inovação.

Já na área do ensino e da investigação destacam-se o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, o Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, o Instituto Universitário de Ciências da Saúde e a Universidade Lusíada e a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

Jornadas dedicadas à inovação, oficinas, debates e conferências quer de âmbito nacional, quer internacional, bem como visitas a empresas e concursos de empreendedorismo, são outros aspetos descritos no relatório.

PYT // MSP
Lusa/Fim